



# **PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EDUCAÇÃO QUILOMBOLA**



**DILVANA SOUZA SANTOS  
JOSEMARE PEREIRA DOS SANTOS PINHEIRO**



# PLANO DE TRABALHO DE FORMAÇÃO CONTINUADA



## CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIA MILZA

### MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE

Autorização: Portaria MEC nº 432, de 21/10/2011, retificada em 02/03/2012, publicada no D.O.U. em 06/03/2012

Rod. BR 101, Km 212 – Estrada Cruz das Almas Gov. Mangabeira – BA

Fone: (75)3638-2119 – E-mail: coord.pedagogia@famam.com.br

<b>PLANO DE TRABALHO DA FORMAÇÃO CONTINUADA</b>	
<b>Curso de formação de professores para Educação Quilombola</b>	
<b>Título:</b> <b>EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: INTERFACE PARA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS</b>	<b>C.H. Total:</b> 180
<b>Pesquisadora:</b> Dilvana Souza Santos	
<b>Local:</b> Escola Cosme Damião de Cachoeira	<b>Período Letivo:</b>
<b>EMENTA</b>	
Estudo do conceito das concepções de educação que fundamentam o trabalho dos professores; desenvolver encontros formativos com esses professores pesquisados sobre a Educação Escolar Quilombola, abordando temáticas relevantes sobre essas comunidades tradicionais, tais como história, cultura e identidade e relação com o meio ambiente. Será realizado um projeto teste com 3 professores da rede municipal de Cachoeira para desenvolver questões relativas a educação escolar quilombola, que deverá dar as bases efetivas para proposição de projeto de formação continuada docente. Serão dois módulos, cada um constituído de 2 encontros, com duração de 3 horas por encontro.	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>Instrumentalizar professores de escolas quilombolas para a organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico sobre questões étnico-raciais no ensino fundamental (anos iniciais).</li></ul>	
<b>ESPECÍFICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>Discutir as concepções de educação que fundamentam o trabalho dos professores;</li><li>Propor metodologia prática que englobe o conhecimento étnico racial;</li><li>Propor formação interativas com o foco em educação étnico-racial e quilombola</li><li>Desenvolver roda de dialogo acerca da educação ambiental e quilombola</li><li>Realizar atividades voltadas para o conhecimento do povo griot da comunidade</li></ul>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	

## MODULO I - EDUCAÇÃO ETNICO-RACIAL - 60 horas

**DATA:**

**Carga Horária: 25 horas**

- Atividade inicial: Bate papo sobre Educação e identidades - Vídeo Curto interativo
- Diálogo aberto com as docentes sobre questões de raça, racismo e negritude - Condução da pesquisadora por meio de slides.
- Apresentação da Lei 10,639/2003

**Carga Horária: 25 horas**

- Atividade prática: Desenho sobre sua identidade - Momento de interação entre as docentes.
- Apresentação de si através da dinâmica “Como você se vê?”

**Carga Horária: 10 horas**

- Vídeo sobre a importância do reconhecimento de suas origens
- Debate sobre o vídeo.

## MODULO II - EDUCAÇÃO QUILOMBOLA - 60 horas

**DATA:**

**Carga horária: 20 horas**

- Exposição de conceitos sobre a Educação Quilombola e Educação Escolar Quilombola
- Diálogo sobre as diretrizes curriculares nacionais que embasam a educação quilombola

**Carga horária: 25 horas**

- Trabalho de Campo com as docentes na própria comunidade - acompanhada de um roteiro dirigido.
- Roda de conversa com líder quilombola local

**Carga horária: 25 horas**

- Estudo dirigido do texto: Mocambos e Quilombos
- Debate do estudo dirigido

## MÓDULO III - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO QUILOMBOLA - 60 horas

**DATA:**

**Carga horária:** 20 horas

- Palestra com convidado do município em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente
- Atividade escrita sobre a palestra

**Carga horária:** 20 horas

- Trabalho de Campo com o “Mestre do Saber” Interação da Educação Quilombola e o Meio Ambiente.
- Análise da música: O ambiente e eu

**Carga horária:** 20 horas

- Apresentação de Seminário

#### **METODOLOGIA**

Aulas com exposição participada. Leitura e discussão de textos. Análise e discussão da relação do meio ambiente com a comunidade quilombola, assim como atividades de campo fora do ambiente escolar.

#### **RECURSOS DIDÁTICOS**

Slides, recursos audiovisuais: documentários, imagens, músicas.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ARAÚJO, R.L. Ensino de geografia e educação ambiental: **uma discussão teórica**. *Rede – Revista Eletrônica do PRODEMA*, v. 15, n 1, Jan-Jun, 2021, pp. 52 – 60. Disponível em: <http://www.revistarede.ufc.br/index.html>. UNIVERSITÁRIO MARIA MILZA

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9795](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795).

CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. 3. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.

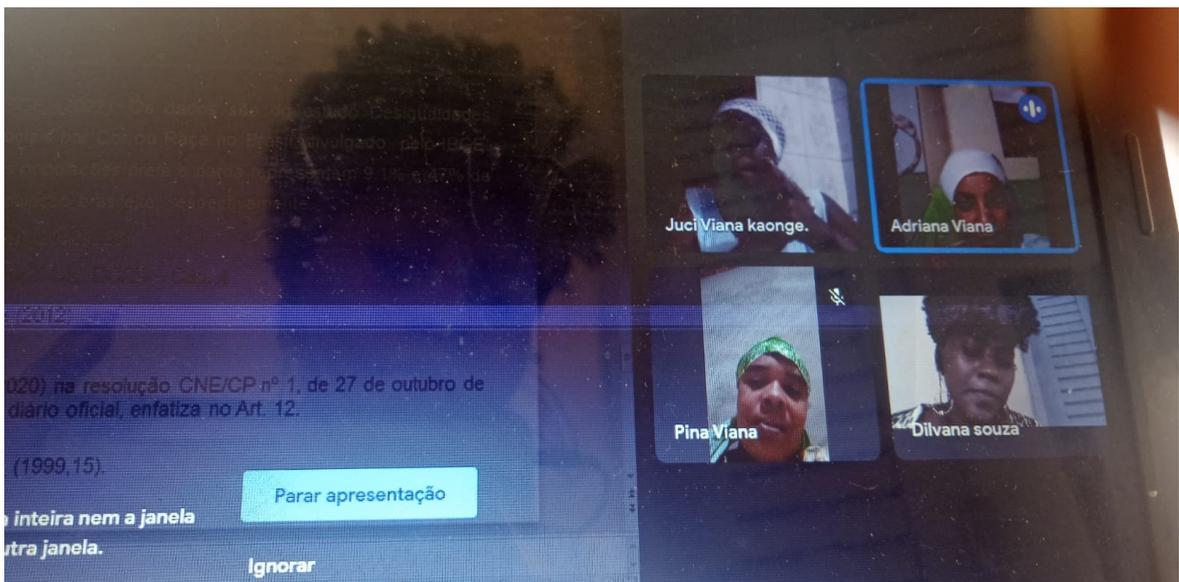
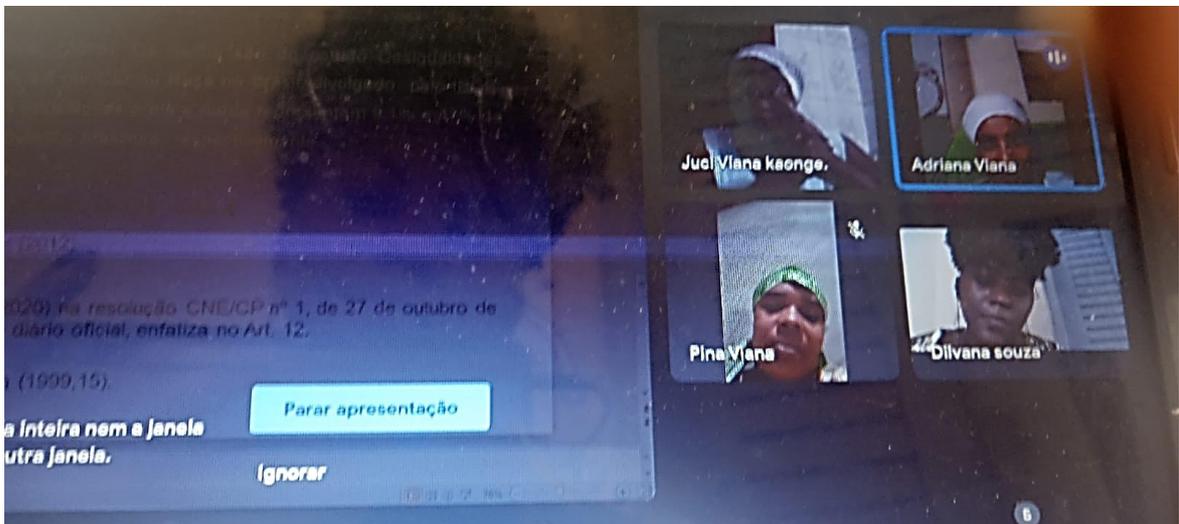
CORREIA; DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: **Crise ambiental**. 8. ed. Gaia, 2016.

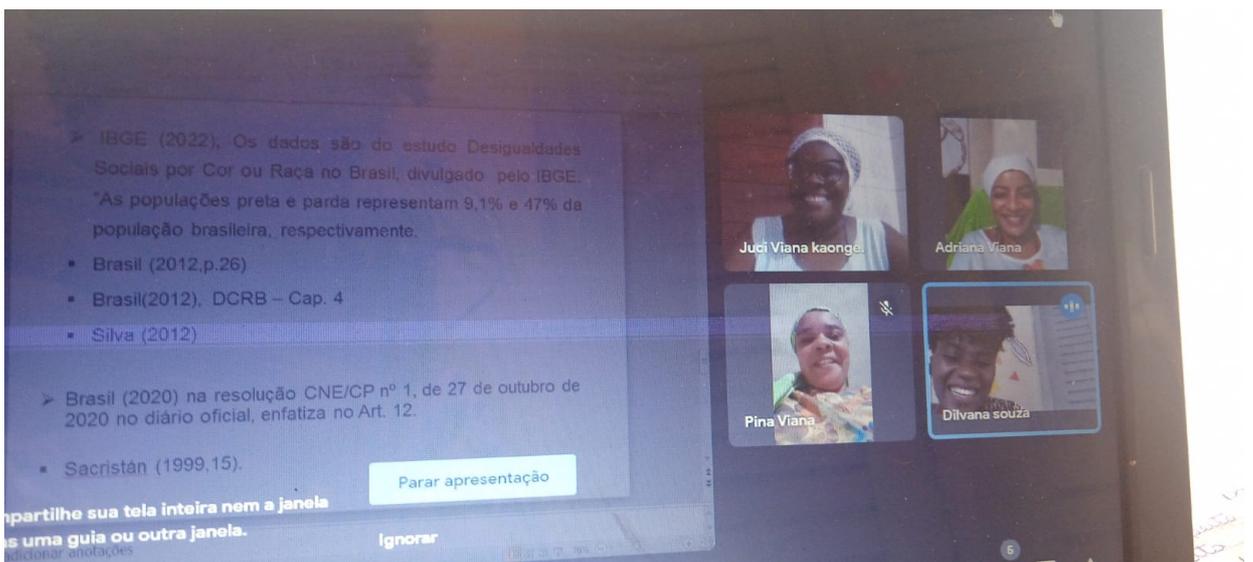
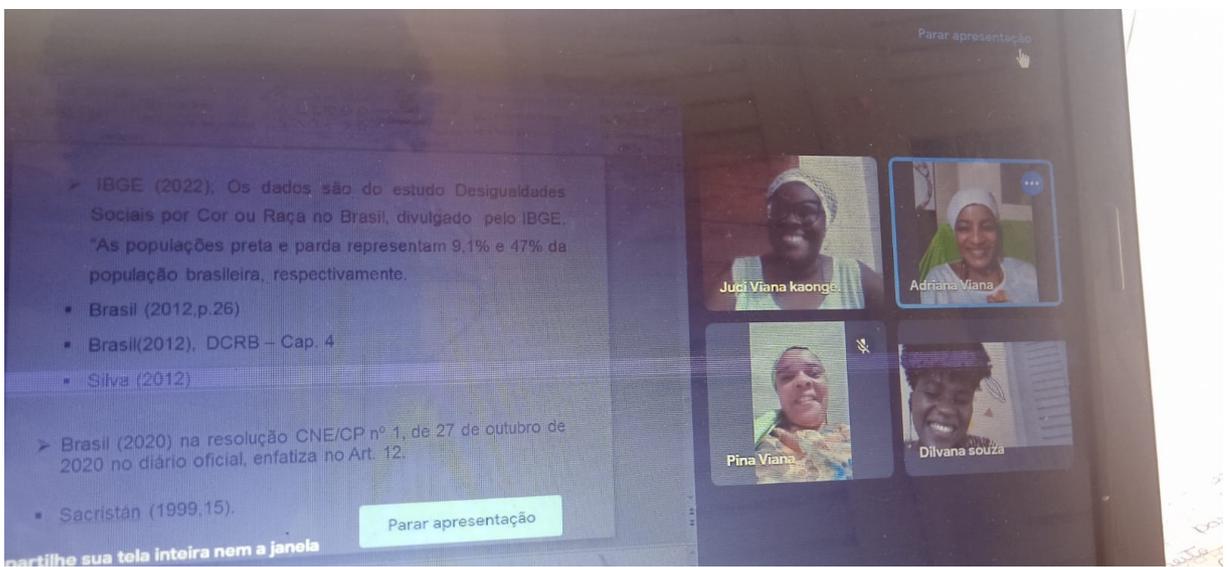
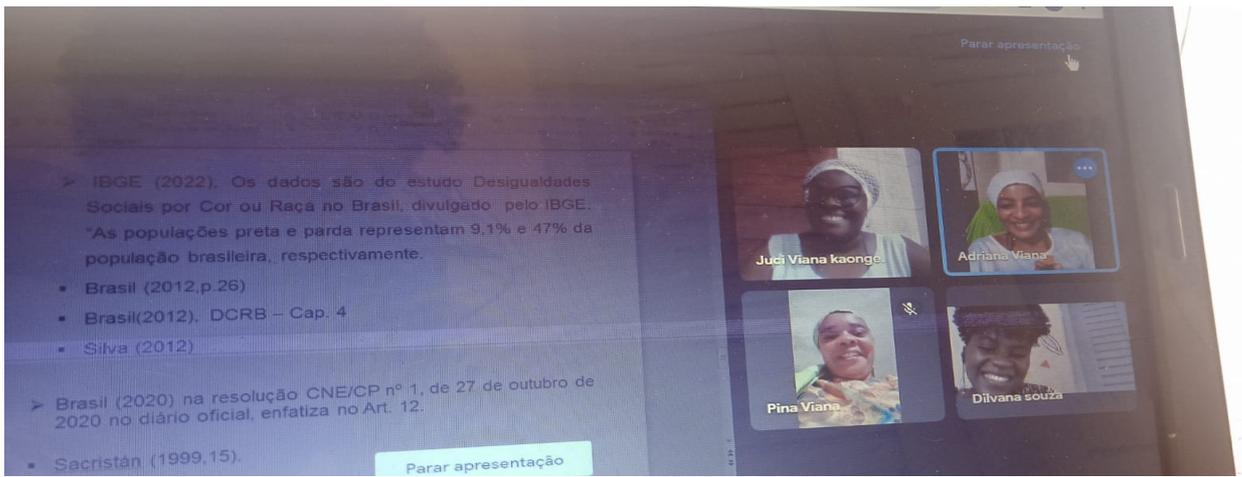
GOMES, Flávio dos Santos. **Mocambos e Quilombos**: uma história do campesinato negro no Brasil. São Paulo: Claro Enigma, 2015.

MIRANDA, S. A. Educação escolar quilombola em Minas Gerais: entre ausências e emergências. *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro: ANPED; Campinas: Autores Associados, v. 17, n. 50, p. 369-498, maio/ago. 2012.

REIS, M. C. G. Escola e contexto social: **um estudo de processos de construção de identidade racial numa comunidade remanescente de quilombo**. Minas Gerais: Juiz de Fora, 2003.

## APÊNDICE B - REGISTROS DA APLICAÇÃO DO PROJETO -TESTE







## EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO ÉTNICO RACIAL



## EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO ÉTNICO RACIAL

### □ EDUCAÇÃO

❖ Lei 9.394/96- O que é a Educação

\*Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

❖ Finalidade:

\*A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores



. Porquê o Brasil é quilombola?

## APÊNDICE B: PROJETO TESTE

### PLANO DE TRABALHO - TESTE



#### CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIA MILZA

#### MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE

Autorização: Portaria MEC nº 432, de 21/10/2011, retificada em 02/03/2012, publicada no D.O.U. em 06/03/2012

Rod. BR 101, Km 212 – Estrada Cruz das Almas Gov. Mangabeira – BA

Fone: (75)3638-2119 – E-mail: coord.pedagogia@famam.com.br

PLANO DE TRABALHO – Projeto-teste	
<b>Título:</b> EDUCAÇÃO ÉTNICO- RACIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: INTERFACE PARA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS	<b>C.H. Total:</b> 180
<b>Pesquisadora:</b> Dilvana Souza Santos	
<b>Local:</b> Escola Cosme e Damião de Cachoeira	<b>Período Letivo:</b> 2023.1
<b>EMENTA</b>	

Estudo do conceito das concepções de educação que fundamentam o trabalho dos professores; desenvolver encontros formativos com esses professores pesquisados sobre a Educação Escolar Quilombola, abordando temáticas relevantes sobre essas comunidades tradicionais, tais como história, cultura e identidade e relação com o meio ambiente. Será realizado um projeto teste com 3 professores da rede municipal de Cachoeira para desenvolver questões relativas a educação escolar quilombola, que deverá dar as bases efetivas para proposição de projeto de formação continuada docente. Serão dois módulos, cada um constituído de 2 encontros, com duração de 3 horas por encontro.

#### OBJETIVOS

##### GERAL

- Analisar o conhecimento das docentes acerca das questões étnico racial.

##### ESPECÍFICOS

- Identificar as concepções de educação que fundamentam o trabalho dos professores;
- Analisar como os professores incorporam em suas metodologias o conhecimento étnico racial;
- Descrever o conhecimento dos professores sobre a legislação que norteia a educação escolar para comunidades tradicionais;

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### MODULO I

**DATA:** 12/07/2023/

**Horário:** 14h00min as 16h00min

- Atividade inicial: conhecimento das professoras sobre questões de raça, racismo e negritude
- Momento de diálogo: como as docentes incorporam as questões étnico-raciais em suas metodologias

**DATA:** 13/07/2023

**Horário:** 15h00min as 16h00min

- Exposição participada: Conceitos de Educação e Educação étnico-racial.
- Discussão das questões que tangenciam a educação escolar quilombola e as legislações que ancoram a discussão e prática pedagógica.

##### MODULO II

**DATA:** 14/07/2023

**Horário:** 14h00min as 16h00min

- Discussão expositiva: Educação Escolar Quilombola, com o objetivo de contribuir com a fundamentação de conceitos afim de ajudar na prática pedagógica docente dos professores que recebem estudantes quilombolas.
- Apresentação das Diretrizes Curriculares para a Educação Quilombola
- Atividade: Desenvolver uma proposta de atividade que traga os fundamentos da legislação

**DATA:** 15/07/2023

**Horário:** 14h00min as 16h00min

- Discussão do texto de Mocambos e Quilombos.
- O encontro subsequente será constituído de apresentação e discussão da importância da Educação Ambiental para os povos quilombolas.
- Culminância.

#### METODOLOGIA

Aulas com exposição participada. Leitura e discussão de textos. Análise e discussão da relação do meio ambiente com a comunidade quilombola.

#### RECURSOS DIDÁTICOS

Slides, recursos audiovisuais: documentários, imagens, músicas.

#### BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, R.L. Ensino de geografia e educação ambiental: **uma discussão teórica**. *Rede – Revista Eletrônica do PRODEMA*, v. 15, n 1, Jan-Jun, 2021, pp. 52 – 60. Disponível em: <http://www.revistarede.ufc.br/index.html>.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9795](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795).

CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. 3. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.

CORREIA; DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: **Crise ambiental**. 8. ed. Gaia, 2016.

GOMES, Flávio dos Santos. **Mocambos e Quilombos**: uma história do campesinato negro no Brasil. São Paulo: Claro Enigma, 2015.

MIRANDA, S. A. Educação escolar quilombola em Minas Gerais: entre ausências e emergências. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro: ANPED; Campinas: Autores Associados, v. 17, n. 50, p. 369-498, maio/ago. 2012.

REIS, M. C. G. Escola e contexto social: **um estudo de processos de construção de identidade racial numa comunidade remanescente de quilombo**. Minas Gerais: Juiz de Fora, 2003.